



# leia

boletim informativo do Siresp

nº 371

Edições às Segundas e Quintas

ICadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 20 de Julho de 2009 • Ano 4

## Cadeia Produtiva

### Parcerias e estratégias para desenvolvimento e inovação

O professor Fernando Galembeck, do Instituto de Química da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), defende a aproximação entre ciência e indústria. "Não dá para pensar em pesquisa científica desvinculada do contexto", afirmou Galembeck. Segundo ele, as universidades, as empresas e os governos perdem oportunidades por falta de parcerias e de estratégias para desenvolvimento e inovação, o que poderia tornar o País mais competitivo e desenvolver áreas que ainda dependem de outros países. Galembeck destacou que os produtos e processos industriais de maior rentabilidade atualmente no mercado são, geralmente, os mais novos, "e os produtos mais novos são, na maioria das vezes, justamente aqueles com mais aporte recente de conhecimento". Ele acredita que o Brasil pode liderar a "transição global para uma era do pós-petróleo", mas ressalta que é necessário definir onde se quer investir conhecimento e recursos. Para o cientista, o Brasil tem grande capacidade de transformar conhecimento em riqueza e citou o exemplo do setor dos biocombustíveis e o da indústria química nacional, esta última com faturamento de US\$ 140 bilhões, em 2008. O setor químico no Brasil, segundo Galembeck, produz e exporta tecnologias, gera patentes, opera em redes e emprega doutores, a exemplo de grandes empresas privadas de sucesso que têm na pesquisa científica o ponto de partida de seus negócios, como Braskem, Orbys, Oxiten, Aché e Bunge. "Na Oxiten, por exemplo, 54% da produção atual provém de projetos recentes de pesquisa e desenvolvimento. Ou seja, se não tivesse pesquisa, não existiria faturamento", destacou. Informou a Agência Brasil.

## Negócios para o Plástico

### Indústria de cosméticos cresce no Brasil e dribla crise financeira

A crise financeira mundial, que assombrou diversos setores no fim de 2008 e início deste ano não fez com que as vendas dos itens de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos – setores que utilizam plásticos em suas embalagens – caíssem. Pelo contrário. De janeiro a junho, o crescimento dessas vendas foi estimado em 18%, ante o mesmo período de 2008, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abihpec). No Grande ABC, o cenário se confirma. Segundo o Polo de Cosméticos de Diadema, que congrega 70 empresas da região, o primeiro semestre apontou crescimento de 5% nas vendas. Os bons resultados são fruto de três fatores: o não comprometimento da renda do trabalhador, bem como de seu crédito; tais itens são de uso diário da população, de primeira necessidade; o setor continuou a investir na melhoria dos produtos e em lançamentos. Informou o Diário do Grande ABC.

## Movimentos da Indústria

### Déficit comercial da indústria cresce com a crise

A crise acentuou o déficit comercial da indústria de transformação. De acordo com dados da Secretaria de Desenvolvimento da Produção (SDP), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, de janeiro a junho deste ano o setor ficou com saldo negativo de US\$ 6,07 bilhões, maior que o déficit de US\$ 5,13 bilhões no primeiro semestre de 2008, quando a balança da indústria de transformação passou a apresentar um movimento de reversão, depois de seis anos seguidos de superávits. O resultado da indústria vai no sentido inverso ao da balança comercial geral, que fechou o primeiro semestre com saldo 23,8% superior ao do mesmo período do ano passado. O déficit da indústria de transformação aumentou em razão da forte queda nas exportações, principalmente de produtos manufaturados. Os valores dos embarques da indústria de transformação sofreram redução de 27% de janeiro a junho em relação ao primeiro semestre de 2008. Ao mesmo tempo, a retração das importações foi de 23%. Houve queda de demanda pelos manufaturados brasileiros em função da crise, enquanto o mercado interno continuou relativamente sólido e aquecido. Isso impulsionou a compra de bens de consumo e, com um câmbio mais generoso, o produto importado tornou-se extremamente atraente. No setor automobilístico, por exemplo, as exportações caíram 48% de janeiro a junho deste ano em relação ao ano passado, segundo dados da Anfavea. Em compensação, as importações aumentaram 3% no mesmo período. Já no setor químico, acontece uma exceção. O déficit caiu pela metade, segundo dados da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim). As exportações recuaram 18,7% em valor no primeiro semestre do ano, ante igual período de 2008, mas as importações tiveram queda maior, de 30%. Segundo Renato Endres, diretor para Assuntos de Comércio Exterior da Abiquim, as importações caíram por uma necessidade de ajuste de estoques das empresas nacionais. Entre os produtos mais representativos nessa queda foram os intermediários para fertilizantes, cujas vendas recuaram 60% no último semestre. Informou o Valor Econômico.

**SIRESP**  
Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas

### Reciclagem

O Brasil alcançou o maior índice de reciclagem de fração seca de lixo urbano - que inclui papel, metais, plástico e vidro - entre os países em desenvolvimento, segundo levantamento do Compromisso Empresarial para a Reciclagem (Cempre). O índice é de 22%, resultado que a entidade atribui ao trabalho dos catadores, da indústria de reciclagem e dos programas de coleta seletiva. Embora o índice esteja acima dos demais países em desenvolvimento, no Brasil, 50% do lixo urbano ainda é depositado em lixões. Informou a Folha de S. Paulo.

### Empresas gaúchas emitirão nota fiscal com selo de alerta pela reciclabilidade do plástico

Como forma de apoiar a campanha em prol da sustentabilidade do plástico, dirigida pelo Sindicato das Indústrias de Material Plástico no Estado do Rio Grande do Sul (Sinplast), empresas associadas à entidade passarão a emitir notas fiscais com um selo de alerta: "Plástico gaúcho: 100% reciclável". A iniciativa faz parte do rol de ações do projeto Sustenplást - RS - Plástico com Inteligência, desenvolvido pelo Sindicato em parceria técnica com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFET), campus Sapucaia do Sul (RS). O Sustenplást tem como objetivo contribuir para uma mudança cultural da comunidade gaúcha e brasileira acerca da utilidade, do descarte correto e da reciclabilidade do plástico, visando à valorização de toda cadeia produtiva e a sustentabilidade do material. Informou a assessoria do Sinplast.

### Brasil e Argentina assinarão acordo para troca de US\$ 1,8 bi

Brasil e Argentina planejam assinar um acordo de troca de moedas pelo equivalente a US\$ 1,8 bilhão na próxima quinta-feira (23) em Assunção, durante a cúpula semestral do Mercosul. Segundo fontes oficiais, o chamado swap de moedas permitirá aos bancos centrais do Brasil e da Argentina trocar divisas no valor de R\$ 3,5 bilhões, ou 6,750 bilhões de pesos argentinos. O pacto, que será assinado pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, e pelo ministro da Economia argentino, Amado Boudou, será colocado em prática apenas em caso de necessidade. Isso significa que o Brasil abrirá uma linha de crédito em reais que estará disponível para a Argentina, e vice-versa, com o objetivo de enfrentar a crise financeira. Informou o DCI.

### Mercado prevê que juros caiam para 8,75%

Os economistas do mercado financeiro mantiveram, em sua maioria, a previsão de que Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central reduza nesta semana os juros básicos da economia brasileira dos atuais 9,25% para 8,75% ao ano, informou a autoridade monetária hoje (20) por meio do relatório de mercado, também conhecido como Focus. A decisão sobre a taxa Selic será anunciada na próxima quarta-feira (22) após às 18h. Se confirmada a redução, a taxa de juros cairá, novamente, ao nível mais baixo já registrado. No fim do ano passado, os juros estavam em 13,75% ao ano e estão sendo reduzidos em 2009 por conta dos efeitos da crise financeira internacional na economia brasileira. Segundo a previsão do mercado financeiro, porém, este será o último corte de juros deste ano. A expectativa é que a taxa Selic feche 2009 justamente em 8,75% ao ano. Para o fim de 2010, porém, o mercado prevê os juros em 9,38% ao ano. Deste modo, prevê aumento da taxa no próximo ano, mas somente de setembro em diante. Sobre a inflação, na última semana, a expectativa para este ano, tendo por base o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que serve de referência para o sistema de metas de inflação, subiu de 4,50% para 4,53% e, para 2010, passou de 4,40% para 4,41%, informou o BC hoje (20). Para 2009 e para 2010, a meta central de inflação é de 4,50%. Já para o Produto Interno Bruto (PIB), a previsão dos economistas não se alterou na última semana - uma contração de 0,34% para a economia brasileira neste ano. Os economistas já chegaram a prever, há algumas semanas, uma retração de 0,71% para a economia em 2009. Informou o Portal G1.

### Dupla cobrança de impostos ainda não foi solucionada pelo Mercosul

O Paraguai encerrará os seis meses em que esteve à frente do Mercosul sem avanços significativos no bloco econômico. O fim da dupla cobrança da Tarifa Externa Comum (TEC) - etapa essencial para a consolidação do bloco como uma união aduaneira - foi mais uma decisão postergada por falta de acordo entre os países. Tampouco foi possível terminar o Código Aduaneiro Comum. Os paraguaios vão passar o comando do bloco para os uruguaios nesta semana, durante Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul na quinta (23) e sexta-feira (24), em Assunção. O encontro, inicialmente previsto para ocorrer nos dias 3 e 4 julho, foi adiado a pedido do Brasil em razão da agenda internacional do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. As negociações para o fim da bitributação já duram cinco anos e o principal problema continua sendo encontrar uma fórmula de redistribuição da renda do imposto que satisfaça os sócios menores - Uruguai e Paraguai. A fórmula inicial previa o estabelecimento de um percentual sobre o total da renda aduaneira que cada país obtém com a entrada de produtos que têm Tarifa Externa Comum. Tais recursos seriam direcionados para um fundo comum, redistribuído de forma a tentar reduzir as desigualdades entre os sócios. Informou a Agência Estado.



# leia

boletim informativo do Siresp

## Mundo

### Petroleiras chinesas fazem negócio em Angola

As petroleiras chinesas CNOOC e Sinopec acertaram a compra, por US\$ 1,3 bilhão, de uma participação de 20% num campo de petróleo na costa de Angola que pertencia à americana Marathon. Com isso, a China dá prosseguimento ao seu esforço para adquirir ativos de energia e mineração no exterior. As duas empresas chinesas de petróleo vão formar uma joint-venture para comprar a participação na área conhecida como bloco 32, onde já houve 12 descobertas. A Marathon continuará com uma participação de 10%. Companhias chinesas estão adquirindo fontes de commodities, que serão necessárias para garantir o crescimento econômico do país. A Sinopec recentemente avançou na crescente fronteira de petróleo no Curdistão iraquiano, ao comprar por US\$ 7,2 bilhões a Addax Petroleum, uma empresa de petróleo privada com sede no Canadá. No começo do mês, a China Investment Corporation, o fundo soberano de US\$ 200 bilhões do país, aceitou pagar US\$ 1,5 bilhão por uma participação de 17,2% na Teck Resources, uma mineradora canadense de zinco e cobre. Mas essa busca por recursos naturais sofreu um revés quando a mineradora anglo-australiana Rio Tinto, rejeitou uma oferta de US\$ 19,5 bilhões da chinesa Chinalco por uma parte da companhia. O acordo em Angola, que já é um importante fornecedor de petróleo para a China, avaliou os ativos africanos da Marathon a um preço mais baixo do que o originalmente pedido pela empresa americana. A Marathon vinha tentando vender a participação por US\$ 2 bilhões, segundo fontes próximas da negociação. Outros parceiros no bloco 32 - a francesa Total (com 30%), a estatal angolana Sonangol (com 20%), a ExxonMobil (com 15%) e a portuguesa Galp (com 5%) - tinham direito de rejeitar a entrada dos chineses. Qualquer dessas empresas poderia comprar os 20% pelo mesmo preço oferecido pelas empresas chinesas. Informou o Financial Times (Xangai).

## Cotação

### Petróleo volta a subir e fica acima de US\$ 63

Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta mais uma vez na sexta-feira (17). Foi a terceira alta seguida no caso do barril de WTI. Nos negócios com o Brent, são cinco sessões seguidas de alta para o contrato com entrega prevista para setembro. Acompanhando o otimismo visto nas bolsas, o contrato de WTI, negociado para agosto em Nova York avançou US\$ 1,54, para US\$ 63,56. O vencimento para setembro fechou a US\$ 65,38, com alta de US\$ 1,52 por barril. Em Londres, o barril de Brent para setembro encerrou cotado a US\$ 65,38, com valorização de US\$ 1,63. O contrato para o mês seguinte subiu US\$ 1,61 na sexta-feira (17), cotado a US\$ 66,04. Informaram agências internacionais.



## Agenda

### Agenda econômica

Nesta semana, o mercado brasileiro estará concentrado na reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), na próxima quarta-feira (22). Na quinta-feira (23), é a vez de o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentar o resultado da taxa de desemprego no Brasil. No mercado externo, os eventos econômicos vão se concentrar em números preliminares nos Estados Unidos (EUA). Amanhã (21) será apresentado nos EUA o índice de confiança do consumidor. Na quinta-feira (23), sairão nos EUA números relativos à venda de casas usadas no país. E, na sexta (24), mais um indicador da confiança do consumidor americano, medido pela Universidade de Michigan. Na Inglaterra, o banco central local vai apresentar na quarta-feira (22) a ata de seu último encontro.

### Plastech 2009

Será realizada, entre os dias 28 e 30 de julho, na cidade de Caxias do Sul (RS), a Plastech 2009 - Feira de Tecnologias para Termoplásticos e Termofixos, Moldes e Equipamentos. Trata-se de uma das mais importantes feiras técnicas da América Latina. Os fabricantes de matérias-primas, máquinas e equipamentos, ferramentas e matrizes, instrumentos, controle e automação, produtos acabados, além de entidades do setor estarão expondo no evento, que é organizado pelo Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (Simplás). Para saber mais, acesse o site: [www.plastechbrasil.com.br](http://www.plastechbrasil.com.br).

### Congresso debaterá projetos e soluções geoespaciais para o setor de óleo e gás

Um dos principais mercados para qual se desenvolvem produtos e soluções geoespaciais é o setor de óleo e gás, uma vez que as informações geográficas obtidas são imprescindíveis para a tomada de decisão relacionada à exploração e à extração do petróleo ou do gás natural. A fim de debater esse assunto e apresentar novos projetos e soluções geoespaciais voltados a esse setor, será promovido o painel "GEO Óleo e Gás - Projetos e Soluções", durante o Congresso GEO Summit Latin America, mais importante evento de geotecnologia da América Latina, no Centro de Exposições Imigrantes, em São Paulo. O painel acontecerá no dia 21 de julho, a partir das 9h e contará com a participação da Petrobrás, Transpetro e Inovação GIS. Informações pelo e-mail: [secretaria.geobr@reedalcantara.com.br](mailto:secretaria.geobr@reedalcantara.com.br) ou pelo telefone: (11) 3634-3298.

### Curso de Embalagens

Daqui uma semana inicia-se o curso de atualização em embalagem, promovido pelo Instituto de Embalagens, em parceria com a Associação Brasileira da Indústria do Plástico (Abiplast). Será de 27 a 31 de julho, das 8h30 as 17h00, no auditório da Abiplast, localizado na Avenida Paulista, 2439, 8º andar, em São Paulo. Mais informações ou inscrições pelo telefone (11) 2854-7770, ou e-mail: [eventos@institutodeembalagens.com.br](mailto:eventos@institutodeembalagens.com.br).

#### Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Marcio Freitas - Editor  
Isabela Barbosa - Redação  
David Freitas - Diretor de arte  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

Acesse nosso site

Clique aqui

[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)